

Gaia: Gritos de apoio na tomada de posse de Menezes

written by Maria Paulo | 5 de Novembro, 2025



Gritos de apoio a Luís Filipe Menezes e insultos contra o anterior executivo que organizou o evento marcaram a cerimónia de tomada de posse dos órgãos eleitos. Na verdade, centenas de pessoas que se deslocaram ao Auditório Municipal para assistir e aplaudir a tomada de posse do novo presidente foram impedidas de entrar, uma vez que apenas foi permitida a entrada a pessoas com convites.

“Nós votamos nele! Queremos entrar! Queremos assistir! Em nome da liberdade!”, reivindicavam centenas de apoiantes e de familiares dos eleitos ali presentes. **“Acabou a ditadura! Gatunos!”**, acrescentavam, referindo-se ao executivo que agora finda o seu mandato, responsável pela organização do evento.



Luís Filipe Menezes, presidente da Câmara de Gaia

Perante a gritaria que se ouviu dentro da sala, foi o próprio Luís Filipe Menezes que, mesmo antes de tomar posse, levantou-se e saiu do auditório para abrir as portas e permitir que todas aquelas pessoas pudessem entrar no espaço que, num ápice, ficou lotado!

Luís Filipe Menezes, que regressa ao concelho após 12 anos, reiterou que realizará auditorias à anterior gestão socialista e anunciou o tema do TGV como prioritário.

“Não iremos falar muito do passado recente, com uma exceção: o dever de tornar públicos os resultados das obrigatórias auditorias que iremos realizar por concurso ou consulta pública transparente a entidades externas de referência. Serão auditorias à gestão e trabalho desenvolvido pelas [empresas municipais] Gaiurb, pela Águas de Gaia e pela InovaGaia.

Auditoria à gestão municipal, nomeadamente às áreas da gestão financeira, da contratação pública, da gestão de recursos humanos”, afirmou o autarca no seu discurso de tomada de posse, que decorreu hoje no Auditório Municipal de Gaia.



Tomada de posse

Ainda que sem mencionar o nome do socialista Eduardo Vítor Rodrigues – que presidiu a Gaia durante 12 anos até sair em junho, após condenação de perda de mandato, Menezes dedicou cerca de 50 minutos de um discurso total de mais de uma hora e meia a criticar os agora seus antecessores e deixou uma promessa.

“O respeito pela autoridade democrática, pela dignidade das instituições e autoridades que os representam voltou a Vila Nova de Gaia. Este caos nunca mais tomará conta desta comunidade. Estou absolutamente seguro disto”, disse.

De regresso a uma autarquia que liderou durante 16 anos, de

1997 a 2013, altura em que deixou Gaia por limitação de mandatos e se candidatou ao Porto, onde perdeu para o independente Rui Moreira, Menezes anunciou que o primeiro dossiê que tratará é o do TGV.



Auditório municipal superlotado

“Levaremos à primeira reunião de câmara uma proposta de constituição de um grupo de trabalho formado por representantes da maioria do executivo, do consórcio construtor do projeto de alta velocidade e de representantes dos cidadãos de todas as freguesias implicadas no processo”, disse.

O novo presidente da Câmara de Gaia quer que esse grupo encontre **“soluções sensatas para apresentar à cidade e à aprovação da Câmara e da Assembleia Municipal”**, soluções que quer prontas **“no prazo máximo de um mês e meio”**.

“O TGV não será um problema, mas sim uma oportunidade para redimensionar o sucesso do município. Iremos negociar de imediato com a empresa metropolitana de transportes uma solução para dotar Gaia de um sistema moderno e interdisciplinar abrangente todo o território, com duas

vertentes principais, a que privilegia os movimentos pendulares diários casa-trabalho e outra que se ocupará das locações dentro das freguesias e da eficiência dos transportes escolares”, acrescentou.

Prometendo que não cairá **“no populismo fácil”** de afirmar que resolverá **“instantaneamente”** o que diz não ter sido feito durante mais de uma década, prometeu **“começar a mostrar melhorias significativas ao fim de oito meses a um ano de mandato”**.

Numa cerimónia marcada por muitas referências a dois autarcas presentes – o novo presidente da câmara portuense, **Pedro Duarte**, e o autarca de Sintra, **Marco Almeida** – Luís Filipe Menezes também deixou promessas sobre a **ligação e parceria de Gaia com a vizinha cidade do Porto**.

“Meu caro Pedro Duarte, deixam-nos uma grande responsabilidade porque abrem a porta a uma saudável e eficaz parceria estratégica que, por diferentes motivos, não foi possível nos últimos 25 anos: mobilidade e eventos culturais e de lazer comuns, novas travessias, cooperação metropolitana, deixarão de ser um tabu para ser um novo caminho de trabalho profícuo entre as duas cidades irmãs”, disse o autarca, sem esquecer outros concelhos da Área Metropolitana do Porto.

“Mas Gaia também pode, e deve, desafiar outros parceiros metropolitanos para projetos comuns. Gondomar, Maia, Matosinhos, Valongo e Espinho são companheiros de rumo com quem desejamos construir projetos”, referiu.

Além dos eleitos para a Assembleia Municipal e dos presidentes das 24 Juntas de Freguesia, tomaram posse para a câmara municipal, pela coligação PSD/CDS-PP/IL além de Luís Filipe Menezes, Álvaro Santos, já anunciado como novo vice-presidente, Elizabete Silva, Firmino Pereira e Fernando Machado (cinco mandatos).

Já na oposição, tomaram posse os eleitos pelo PS João Paulo Correia, Maria José Gamboa, Fátima Menezes de Figueiredo, César Rodrigues e Delmiro Pereira (cinco mandatos), bem como o eleito pelo Chega António Barbosa (um mandato).

No final foi ainda constituída a mesa da Assembleia Municipal com o ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulo Rangel, a tomar posse como presidente e Paulo dos Santos e Ana Paula Silva Dias, que também concorreram pelo PSD/CDS-PP/IL a serem eleitos primeiro e segundo secretários.

A lista foi única e recolheu, por votação secreta, 32 votos a favor, 21 brancos e um contra.

Entre os convidados contavam-se o Bispo do Porto, D. Manuel Linda, o novo presidente da Câmara do Porto, Pedro Duarte, que será empossado hoje, quarta-feira, o empresário Mário Ferreira e o candidato à Câmara do Porto nas últimas autárquicas Nuno Cardoso. Paulo Rangel, ministro dos Negócios Estrangeiros e novo presidente da Assembleia Municipal de Gaia, também esteve presente.

OC/Maria Paulo/Lusa